

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina:	Teoria das Organizações e Regionalidade		
Código:	FAGEN41011	Área de concentração:	Regionalidade e Gestão
Linha(s) de pesquisa:	<input checked="" type="checkbox"/> Gestão Organizacional e Regionalidade <input checked="" type="checkbox"/> Sociedade, Desenvolvimento e Regionalidade		
Nível:	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado		
Tipo:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva		
Créditos:	2	Carga horária:	30

Objetivo da disciplina:

Compreender o contexto sócio-histórico e intelectual dos estudos organizacionais contemporâneos, bem como as contribuições para a geração de conhecimento no campo, em nível internacional, nacional e regional.

Ementa:

Teorizações a respeito de organizar. Conceitos centrais e teorias. Novas direções nas teorizações sobre as organizações.

Referências bibliográficas:

Básica:

ADLER, P.; DU GAY, P.; MORGAN, G.; REED, M. **Oxford Handbook of Sociology, Social Theory and Organization Studies**. London: Sage, 2014.

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. **Handbook de estudos organizacionais**. V. 1, São Paulo: Atlas, 1999.

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. **Handbook de estudos organizacionais**. V. 2, São Paulo: Atlas, 2001.

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. **Handbook de estudos organizacionais**. V. 3, São Paulo: Atlas, 2004.

CLEGG, S.; JOSSERAND, E.; MEHRA, A.; PITSIS, T. S. The transformative power of network dynamics: a research agenda. **Organization Studies**, v. 37, n. 3, p. 277-291, 2016.

FOURNIER, V.; GREY, C. At the critical moment: conditions and prospects for critical management studies. **Human Relations**, v. 53, n. 7, 2000.

RAMOS, A. G. **A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações**. Rio de Janeiro: FGV, 1989.

TRAGTENBERG, M. A teoria geral da administração é uma ideologia? **Revista de Administração de Empresas**, v. 11, n. 4, p. 7-21, 1971

Complementar:

ALCADIPANI, R.; TURETA, C. Teoria ator-rede e estudos críticos em administração: possibilidades de um diálogo. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 7, n. 3, p. 405-418, 2009.

CALDAS, M.; BERTERO, O. **Teoria das Organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

DUARTE, M. F.; ALCADIPANI, R. Contribuições do Organizar (Organizing) para os Estudos Organizacionais. **Organizações & Sociedade**, v. 23, n. 76, p. 57-72, 2016.

GAULEJAC, V. de. **Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social**. São Paulo: Ideias & Letras, 2007.

FARIA, J. H.; MENEGHETTI, F. K. Burocracia como organização, poder e controle. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 5, p. 424-439, 2011.

HATCH, M. J. **Organization Theory**. Modern, symbolic, and postmodern perspectives. Oxford University Press, 2006.

PAGES, M. BONETTI, M.; GAULEJAC, V., DESCENDRE, D. **O poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

PAULA, A. P. P. Apresentação: Estudos organizacionais críticos e pensadores nacionais. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 13, n. 3, p. 410-413, 2015.